

# Advanced Master

## Puerpério e Aleitamento Materno



## Advanced Master Puerpério e Aleitamento Materno

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-puerperio-aleitamento-materno](http://www.techtute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-puerperio-aleitamento-materno)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 18*

04

Direção do curso

---

*pág. 22*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 30*

06

Metodologia

---

*pág. 48*

07

Certificado

---

*pág. 56*

# 01

# Apresentação

O puerpério é um momento complexo na vida de uma mulher, pois, após o parto, a paciente precisará de tempo para se recuperar e aprender os novos hábitos que terá de realizar com outra pessoa que seja 100% dependente de seus pais ou tutores. Neste aspecto, os especialistas em obstetrícia desempenham um papel fundamental e devem ser capacitados em todos os assuntos relacionados ao período de puerpério e ao aleitamento.



“

*As recomendações da OMS sobre os benefícios do aleitamento materno tornam imprescindível realizar uma capacitação como esta”*

Após o parto, as mulheres precisam de um período de tempo para recuperar suas condições habituais, tanto hormonais quanto em termos do sistema reprodutor feminino. Durante o período de puerpério, podem surgir complicações na saúde da mulher, por isso é importante que os profissionais que trabalham com ginecologia se especializem nesta área.

Este programa foi desenvolvido para ajudar o enfermeiro a se especializar no puerpério e no aleitamento materno, que são aspectos muito importantes da vida de uma mulher uma vez que ela tenha tido um filho, especialmente para mães de primeira viagem. Assim, esta especialização foi desenvolvida para capacitar os alunos, com um programa completo e uma capacitação teórica e prática, em uma das etapas da vida sexual e reprodutiva da mulher.

Comparado com as fórmulas infantis, o aleitamento materno oferece proteção superior contra doenças relacionadas à diarreia e infecções respiratórias, as principais causas de mortalidade em populações de baixa renda. Em 1993, a OMS estimou que 1,5 milhões de mortes infantis poderiam ser evitadas a cada ano através do aleitamento materno eficaz. Além disso, o leite artificial não só é caro, como também pode ser um fator de risco para a desnutrição, já que algumas mães podem se sentir tentadas a diluí-lo ou trocá-lo prematuramente por outras formas de alimentação.

Por outro lado, em alguns países desenvolvidos, muitas mães param de amamentar antes do desejado; embora cerca de 80% das mães decidam amamentar quando dão à luz, apenas 36% continuam seis meses após o parto. Muitas mães param de amamentar porque têm uma percepção errada de que seu leite não alimenta seu recém-nascido, perdem a confiança em si mesmas e pensam que não estão produzindo leite suficiente para que seu filho seja alimentado adequadamente.

Tudo isso torna necessário ter estudos específicos e de qualidade que permitam dar às mães as condições para amamentar e as particularidades do período pós-parto. Ao longo desta capacitação, o aluno conhecerá todas as abordagens atuais diante dos diferentes desafios apresentados em sua profissão. Um grande passo que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: ajudar profissionais altamente qualificados e desenvolver suas habilidades pessoais, sociais e de trabalho enquanto estuda.

Na TECH nós não apenas proporcionaremos o conhecimento teórico que oferecemos, mas lhe mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, simples e eficiente. A TECH trabalha para lhe manter motivado e para que crie uma paixão pelo aprendizado, contribuindo para que você desenvolva um pensamento crítico.

Este **Advanced Master em Puerpério e Aleitamento Materno** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- » A mais recente tecnologia em software de ensino online
- » Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- » O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas atuantes
- » Sistemas de vídeo interativo de última geração
- » Um ensino estruturado na prática online
- » Sistemas de atualização e reciclagem permanentes
- » Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- » Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- » Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- » Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- » Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet
- » Bancos de documentos complementares disponíveis permanentemente, inclusive após a especialização



*Uma capacitação de alto nível científico, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"*

“

*Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluída e efetiva”*

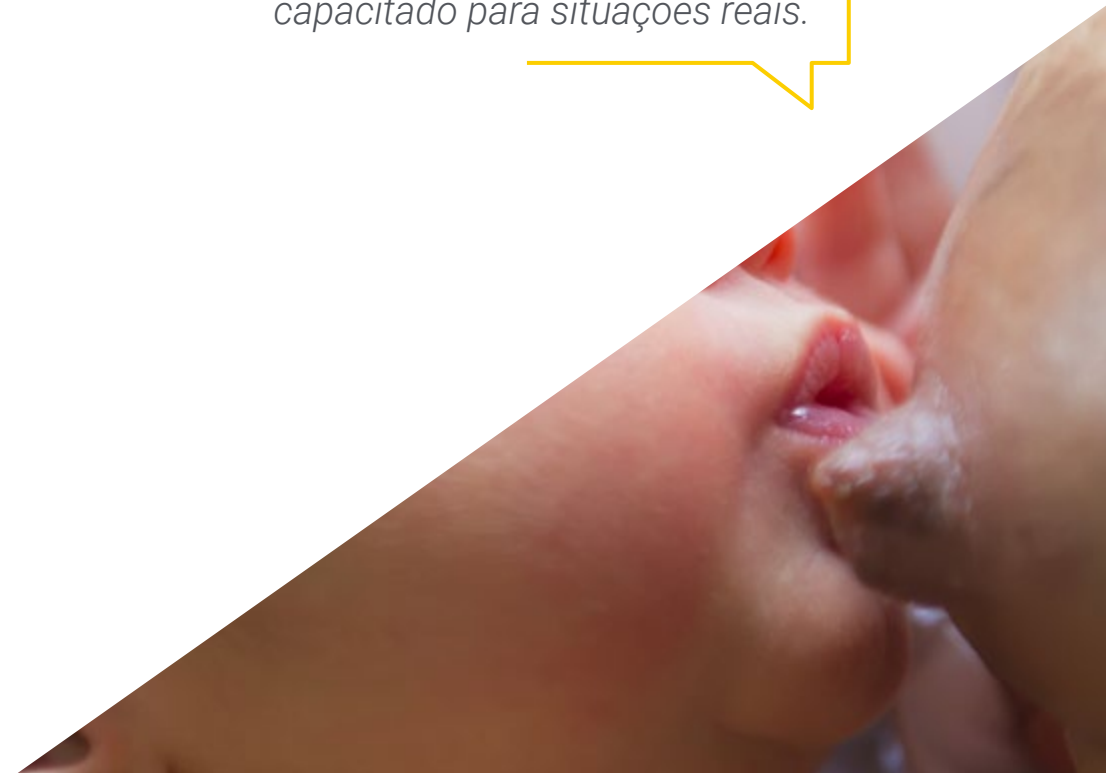
Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma a TECH garante atingir seu objetivo de atualização educacional. Uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados e experientes em diferentes ambientes, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, sobretudo, colocarão à disposição da especialização os conhecimentos práticos derivados de sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Advanced Master.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-learning* esta capacitação integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Assim, você será capaz estudar com uma série de ferramentas multimídia confortáveis e versáteis que lhe darão a funcionalidade necessária para a especialização.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para consegui-lo remotamente, utilizaremos o tele-estágio. Através de um sistema inovador de vídeo interativo e o *Learning from an Expert*, você irá adquirir o conhecimento como estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

*Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens do Puerpério e Aleitamento Materno.*

*Temos a melhor metodologia de ensino e uma infinidade de casos simulados que o ajudarão a estar capacitado para situações reais.*



# 02 Objetivos

Nosso objetivo é capacitar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, com o impulso do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que pode ser você será capaz de atingir com uma especialização de alta intensidade e precisão.





“

*Se o seu objetivo é se aprimorar na sua profissão, adquirindo uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: seja bem-vindo a TECH”*



## Objetivos gerais

---

- » Atualizar e ampliar os conhecimentos do enfermeiro obstetra na área de atendimento pós-parto no hospital, no centro de saúde e em casa
- » Obter uma visão integrada dos cuidados exigidos pela mulher e seu(s) filho(s) no puerpério
- » Compreender a fase do puerpério de um ponto de vista global e biopsicossocial
- » Facilitar o papel do enfermeiro obstetra no cuidado de mulheres e recém-nascidos na fase do puerpério
- » Ajudar a oferecer cuidados de puerpério de qualidade, baseado em evidências científicas
- » Contribuir para a tomada de decisões do enfermeiro obstetra em situações que se desviam da normalidade
- » Ter as ferramentas para alcançar uma gestão multidisciplinar no período do puerpério
- » Adquirir as competências profissionais necessárias para oferecer uma prática de saúde de qualidade e atualizada
- » Aplicar os conhecimentos obtidos para resolver problemas que possam surgir na prática do atendimento
- » Atualizar o conhecimento sobre aleitamento materno
- » Promover estratégias de trabalho baseadas em uma abordagem integral para o cuidado das mães conscientes do aleitamento materno como um modelo de referência para alcançar a excelência no atendimento
- » Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual e a possibilidade de se desenvolver através de oficinas de simulação online e/ou capacitação específica
- » Incentivar o estímulo profissional através da educação contínua e da pesquisa





## Objetivos específicos

---

- » Ampliar o conhecimento sobre as mudanças do puerpério em seus diferentes estágios no contexto da fisiologia
- » Reconhecer desvios da normalidade no período do puerpério, a fim de identificar situações patológicas
- » Melhorar a capacidade na aplicação de cuidados obstétricos a mulheres e recém-nascidos no período de puerpério imediato na sala de parto
- » Melhorar a capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia para mulheres e recém-nascidos na ala de pós-parto
- » Melhorar a capacidade na aplicação da atenção obstétrica às mulheres e recém-nascidos na prática da obstetrícia na Atenção Primária
- » Ter uma compreensão abrangente dos procedimentos de triagem de recém-nascidos
- » Capacitar enfermeiros obstetras no atendimento de mulheres e recém-nascidos no acompanhamento pós-parto domiciliar
- » Ampliar o conhecimento das complicações que podem surgir durante as várias etapas do período de puerpério
- » Gerenciar de forma específica a doença da mulher no período no puerpério
- » Melhorar a capacidade do enfermeiro obstetra de agir na gestão precoce das principais complicações que podem aparecer durante o puerpério
- » Melhorar a capacidade do enfermeiro de aplicar os cuidados obstétricos a cada uma das patologias no puerpério desde o ambiente de atendimento hospitalar e na consulta de cuidados primários

- » Conhecer e administrar o trauma perineal causado pelo parto vaginal
- » Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia em traumas perineais
- » Conhecer a fundo as diferentes estruturas que formam o assoalho pélvico
- » Identificar traumas no períneo como resultado de um parto
- » Atualizar os cuidados necessários para lesões do períneo
- » Reconhecer e iniciar a gestão precoce de patologias
- » Identificar situações que requerem encaminhamento a outros profissionais
- » Atualizar os conhecimentos sobre as complicações de curto e longo prazo do trauma perineal
- » Compreender o contexto atual na Espanha no que diz respeito à mutilação genital feminina
- » Conhecendo os tipos de mutilação genital feminina
- » Identificar as mulheres que foram vítimas de mutilação genital
- » Melhorar a resposta do enfermeiro obstetra à mutilação genital feminina no hospital ou na consulta
- » Identificar a importância do aleitamento materno
- » Expandir o conhecimento da anatomia da mama, da formação do leite materno e de suas propriedades
- » Identificar situações em que a amamentação é contraindicada para evitar situações de risco para o recém-nascido
- » Avaliar os padrões normais de consumo correto
- » Capacitar os enfermeiros obstetras para oferecer uma educação de saúde simples, eficaz e baseada em evidências para as mães que desejam amamentar
- » Compreender a relação entre a ligação e o estabelecimento do aleitamento materno





- » Atualizar o conhecimento sobre as diferentes técnicas de expressão do leite materno e as diretrizes adequadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- » Ter um amplo entendimento dos objetivos e estratégias da IHAN dentro do Sistema Nacional de Saúde
- » Melhorar o conhecimento relacionado às diferentes classificações do recém-nascido com base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- » Aprofundar o conhecimento da adaptação dos diferentes sistemas e aparelhos do recém-nascido em sua vida extrauterina
- » Melhorar a gestão relacionada com os critérios de exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- » Conhecer e administrar os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- » Elaborar sessões para os pais sobre cuidados com recém-nascidos
- » Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais com o enfermeiro obstetra sobre problemas de recém-nascidos
- » Atualizar os aspectos relacionados com a prevenção da morte súbita infantil
- » Conhecer a fundo as características e os cuidados necessários aos bebês prematuros
- » Melhorar o conhecimento sobre as características e cuidados necessários para bebês com baixo peso ao nascer ou CIR
- » Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo em bebês pré-termo, pós-maturação, baixo peso ao nascer e RCIU
- » Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidado dos neonatos com encefalopatia hipóxico-isquêmica
- » Identificar situações de risco para o EHI, a fim de preveni-la e fornecer cuidados antecipados e eficazes ao nascimento

- » Conhecer os cuidados necessários para bebês com infecção perinatal
- » Compreender as necessidades específicas no cuidado de recém-nascidos de mães que tenham usado drogas durante a gravidez e/ou o parto
- » Aprender as técnicas para fornecer suporte de amamentação correto para bebês prematuros
- » Identificar e compreender os problemas mais comuns que surgem no decorrer do aleitamento materno
- » Atualizar a gestão dos problemas relacionados com o aleitamento materno
- » Conhecer os protocolos baseados em evidências e recomendados para problemas de aleitamento materno
- » Conhecer os processos neurobiológicos da puérpera
- » Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- » Conhecer as mudanças psicológicas próprias do puerpério
- » Identificar os fatores de risco para a alteração do vínculo
- » Conhecer as recomendações de boas práticas diante de uma situação de perda perinatal
- » Identificar as fases do luto e sua correta gestão
- » Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- » Identificar as diferenças entre a depressão e o luto perinatal
- » Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação de luto perinatal
- » Ampliar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- » Ampliar o conhecimento sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre ele
- » Conhecer a fundo o ciclo de resposta sexual e seus diferentes estágios
- » Reconhecer as mudanças físicas, fisiológicas e psicológicas na puérpera que podem influenciar sua saúde sexual
- » Aprender a usar ferramentas para promover a saúde sexual no período do puerpério
- » Reconhecer e identificar problemas sexuais comuns durante o puerpério
- » Aumentar o conhecimento sobre as disfunções sexuais do desejo, excitação e orgasmo feminino
- » Conhecer e identificar a anorgasmia, suas causas e tratamento
- » Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- » Melhorar o gerenciamento e tratamento do vaginismo e da dispareunia na consulta do enfermeiro obstetra
- » Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contracepção que podem ser usados no período pós-parto
- » Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva" e sua estrutura legal e institucional
- » Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- » Identificar os diferentes tipos de família
- » Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- » Identificar diferentes estilos educativos parentais
- » Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- » Aprofundar o projeto de oficinas para promover a coeducação
- » Melhorar o conhecimento sobre as ferramentas necessárias para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- » Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- » Identificar os tipos de vínculo
- » Expandir o conhecimento sobre ferramentas de avaliação e diagnóstico de distúrbios do vínculo

- » Aprofundar a compreensão dos diferentes tipos de abuso psicológico e seus fatores de risco
- » Expandir o conhecimento sobre os direitos e deveres das puérperas e recém-nascidos em matéria de saúde
- » Ampliar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática do enfermeiro obstetra na área da saúde
- » Aprofundar o direito à autonomia do paciente
- » Melhorar o conhecimento da responsabilidade profissional no âmbito dos cuidados de saúde
- » Identificar métodos para avaliar a qualidade dos cuidados na prática de atendimento
- » Melhorar o conhecimento do conceito de programas de saúde e de seus objetivos ao aplicá-los na prática do atendimento
- » Otimizar os recursos ao planejar as atividades que farão parte do programa de saúde
- » Aprender a distinguir diretrizes de prática clínica, mapas de cuidados e vias clínicas
- » Aprofundar o conceito e os passos no planejamento da saúde
- » Aprofundar o conhecimento da organização dos cuidados obstétricos no período do puerpério, nos diferentes níveis de cuidados
- » Atualizar conhecimentos de fisiologia sobre o aleitamento materno
- » Descrever a anatomia da mama lactante
- » Definir as características em um banco de leite
- » Realizar uma revisão da atual epidemiologia mundial do aleitamento materno
- » Incentivar o desenvolvimento adequado da relação mãe-filho, reduzindo o número de crianças que são agredidas, abandonadas e não conseguem prosperar sem causa orgânica
- » Incentivar o aleitamento materno para alcançar crescimento e desenvolvimento adequados, prevenindo problemas de saúde futuros
- » Explicar os benefícios do aleitamento materno para o pós-parto e a recuperação a longo prazo da mulher
- » Explicar as diferentes posições de amamentação e suas indicações
- » Detectar más posições do bebê que podem alterar o desenvolvimento da pega
- » Explicar os benefícios da atividade física durante o aleitamento materno
- » Descrever as principais contraindicações ao aleitamento materno
- » Descrever os direitos da mulher durante o aleitamento materno
- » Definir estratégias de aconselhamento e acompanhamento para mulheres que não desejam amamentar
- » Explicar ideias errôneas sobre o aleitamento materno
- » Descrever o envolvimento paterno no processo de aleitamento materno
- » Promover a participação ativa no cuidado do recém-nascido e no monitoramento do seu crescimento e desenvolvimento
- » Capacitar as mães no atendimento de recém-nascidos e na resolução de problemas comuns de saúde da criança
- » Definir aquelas patologias maternas que podem causar a contraindicação do aleitamento materno
- » Proporcionar informações sobre a amamentação da mãe que amamenta
- » Ensinar os passos a serem tomados para alcançar o aleitamento exclusivo e de sucesso
- » Obter conhecimento sobre a passagem de medicamentos para o leite materno, a fim de orientar as mulheres em suas dúvidas ao tomar remédios

- » Definir o manejo apropriado das complicações relacionadas com as mamas e mamilos
- » Explicar os diferentes auxílios e dispositivos que podem ser utilizados para facilitar o aleitamento
- » Explicar outros tipos de alimentação no lactente e sua substituição ou combinação com o aleitamento materno
- » Explicar as diferentes técnicas de preparação de mamadeiras e suas vantagens e desvantagens
- » Aconselhar as mães que trabalham fora de casa e deseja continuar amamentando





“

*Uma capacitação completa que trará para você o conhecimento que precisa para competir com os melhores”*

# 03

# Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e os objetivos do Advanced Master em Puerpério e Aleitamento Materno alcançados, o profissional terá competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem abrangente, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.





“

*Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, o apoio de profissionais que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e apoio necessários. Na TECH fornecemos tudo o que você precisa"*

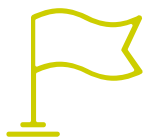


## Competências gerais

---

- » Realizar os cuidados exigidos pela mulher e seus filhos no período do puerpério
- » Oferecer cuidados de qualidade no puerpério baseados em evidências científicas
- » Tomar decisões sobre situações que se desviam da normalidade nesta área
- » Oferecer uma prática de atendimento de qualidade e atualizada
- » Solucionar problemas que possam surgir na prática do atendimento
- » Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de idéias, muitas vezes em um contexto de pesquisa.
- » Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a sua área de estudo
- » Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de formular pareceres baseados em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e juízos.
- » Comunicar seu conhecimento, suas conclusões, a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- » Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autogerida





## Competências específicas

---

- » Atuar em diferentes níveis de cuidados do puerpério
- » Conhecer os critérios a serem cumpridos para a alta precoce, bem como gerenciar a evolução do processo no domicílio materno
- » Avaliar a mulher na alta do hospital
- » Detectar de forma precoce as complicações do puerpério, tanto físicas como mentais
- » Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- » Gerenciar os traumas perineais na puérpera
- » Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e sua composição
- » Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, assim como todas as mudanças e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- » Realizar educação apropriada em saúde para mulheres, famílias e comunidades, identificando necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- » Reconhecer a patologia do neonato
- » Resolver as dúvidas das mulheres e aconselhamento sobre criação
- » Compreender as mudanças cerebrais durante a gravidez e pós-parto para proporcionar uma abordagem completa e holística da paciente
- » Analisar a perda e o luto perinatal a partir de uma perspectiva do vínculo
- » Trabalhar com os casais de uma maneira consciente, eficaz, afetiva e baseada em evidências
- » Realizar uma busca ativa na consulta sobre saúde sexual e sexualidade durante a gravidez e o período pós-parto para oferecer às mulheres um atendimento integral e de qualidade
- » Avaliar desde o período pré-natal os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia de suas estratégias de resolução de conflitos
- » Reconhecer as questões legais que enfrentamos diariamente na prática de atendimento
- » Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, além de estar informado sobre aspectos dos direitos de saúde dos pacientes, ajudando a ser prudente e respeitoso na prática
- » Descrever todos os benefícios do aleitamento materno com base em evidências científicas
- » Informar as mães sobre os grupos de apoio à amamentação existentes e facilitar o contato com eles
- » Adquirir o conhecimento para conseguir prolongar e manter uma amamentação por dois anos ou mais
- » Desenvolver habilidades na preparação da entrevista de aleitamento materno com as mães (histórico clínico)
- » Aconselhar a mãe lactante sobre a legislação atual relacionada ao aleitamento materno
- » Definir a abordagem para o estabelecimento e manutenção do aleitamento materno em situações especiais
- » Identificar as características fisiológicas e anatômicas gerais de um recém-nascido saudável
- » Reconhecer as contraindicações do aleitamento materno e aconselhar adequadamente a mãe neste processo
- » Promover a união da família com o recém-nascido, promovendo a participação familiar
- » Demonstrar as razões pelas quais o aleitamento materno exclusivo é o melhor alimento para o bebê
- » Desenvolver habilidades em técnicas de enfermagem que lhes permitam identificar os problemas mais comuns durante o aleitamento materno e a solução apropriada para cada um deles

# 04

## Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas líderes em Puerpério e Aleitamento Materno, que trazem sua experiência de trabalho para esta capacitação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio completam o programa de forma interdisciplinar.





“

*Temos uma excelente equipe de profissionais que se reuniram para lhe ensinar os últimos avanços do Puerpério e Aleitamento Materno”*

## Direção



### Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- ◆ Especialista em Enfermagem Obstétrico-Ginecológica no Hospital Universitário de Ceuta desde 2006
- ◆ Professor na Unidade Docente de Obstetrícia de Ceuta
- ◆ Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal de Ingesa
- ◆ Revisor revista Enfermagem Clínica de Elsevier
- ◆ Membro do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- ◆ Membro do Instituto de Estudios Ceutíes
- ◆ Doutora pela Universidade de Granada
- ◆ Curso de Enfermagem



### Dra. Juana María Vázquez Lara

- ◆ Enfermeira do 061 de Ceuta
- ◆ Enfermeira obstetra na Área de Saúde de Ceuta
- ◆ Chefe de Estudos na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Ceuta
- ◆ Professora na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- ◆ Coordenadora do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- ◆ Formada em Enfermagem
- ◆ Doutora pela Universidade de Valência





### Sra. Verónica Grolimund Sánchez

- ♦ Enfermeira obstetra especializada em Gravidez e Parto de Alto Risco no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Professora na Unidade de Ensino de Enfermagem especialista em Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón desde 2013
- ♦ Colaboradora docente do Hospital Universitário Gregorio Marañón, orientando e supervisionando as rotações do EIR em Atenção Familiar e Comunidade
- ♦ Professora no Curso Prático de Emergências Obstétricas Hemorragia obstétrica
- ♦ Enfermeira em serviços especiais, como Urgências, URPA, UTI e UTI neonatal
- ♦ Graduação em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri



### Sra. Noelia Pallarés Jiménez

- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Professora colaboradora da Unidade de Ensino de Residentes de Enfermeiros Obstetras do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón como especialista de enfermagem materno-infantil e recém-nascido
- ♦ Enfermeira obstetra em Atenção Primária em Barcelona, Instituto Catalán da Saúde
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Clinic de Barcelona
- ♦ Enfermeira em Puerpério no Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Formada em Enfermagem na Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialidade em Enfermagem Obstétrica-Ginecológica na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Catalunha, Universidade de Barcelona
- ♦ Especialidade obstétrico-ginecológica no Hospital Germans Trias i Pujol, em Badalona, como enfermeiro obstetra residente
- ♦ Pós-graduação em Saúde Sexual e Intervenção educacional e comunitária na Fundação Universidade de Lérida

## Coordenação

### **Sra. Silvia Alcolea Flores**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sr. Francisco Javier Fernández Carrasco**

- » Enfermeiro obstetra no Hospital Hospiten Estepona

### **Sra. Patricia Gilart Cantizano**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

### **Sra. Patricia Gómez Losada**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

### **Sra. Beatriz Mérida Téllez**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Granada

### **Sra. Dina Mohamed Mohamed**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sra. Rocío Palomo Gómez**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sr. David Rodríguez Díaz**

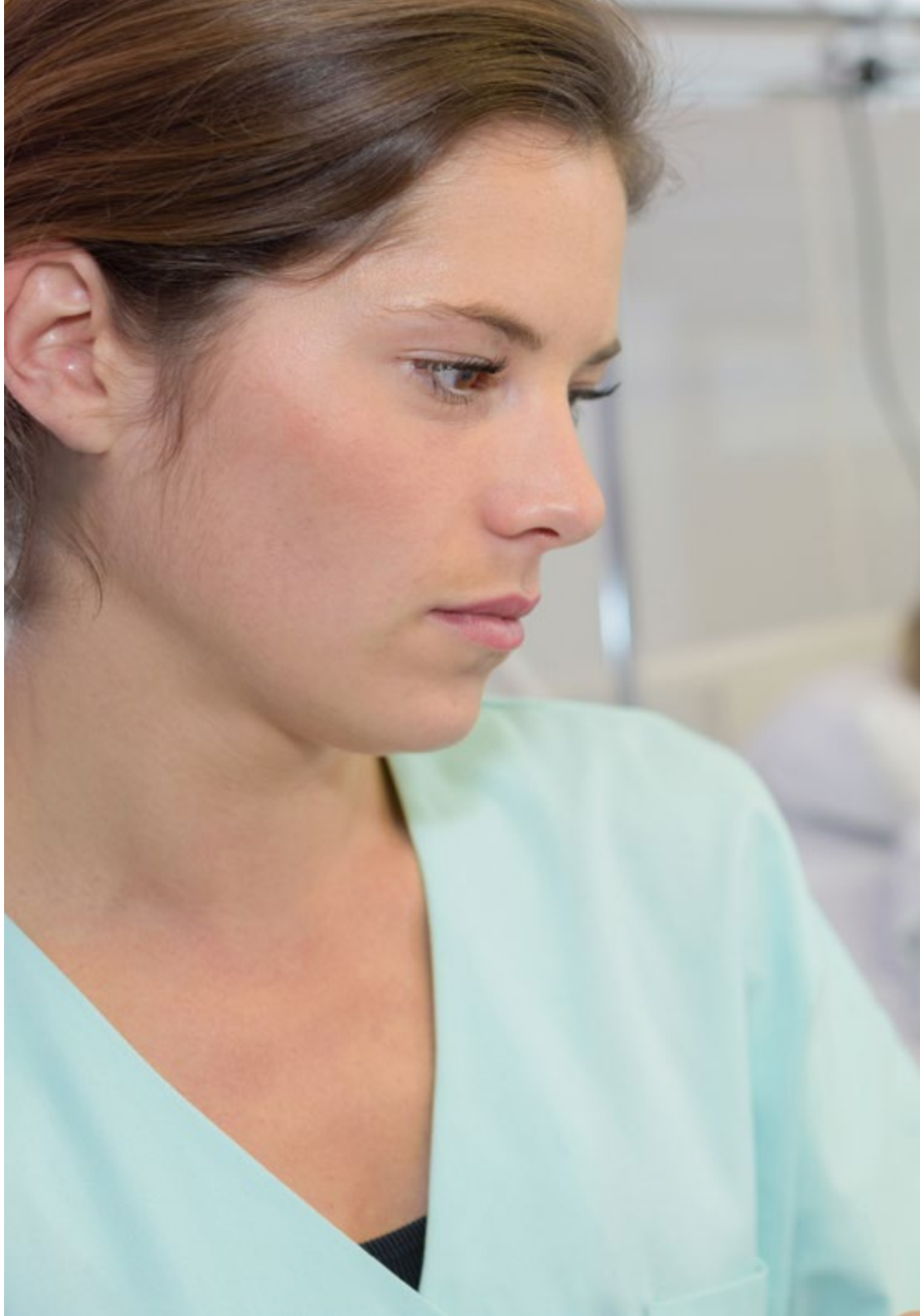
- » Enfermeiro no Hospital La Candelaria de Tenerife

### **Sr. Francisco Vázquez Lara**

- » Graduação em Biologia

### **Sra. María Dolores Vázquez Lara**

- » Enfermeira da Área de Saúde de Campo de Gibraltar





## Professores

### Sra. Consuelo Matesanz Jete

- » Enfermeira obstetra Hospital General de Segovia
- » Enfermeiros obstetras no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- » Formada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- » Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- » Mestrado em Género e Saúde pela Universidade Rey Juan Carlos
- » Profissional Certificada no método Naces

### Sra. Marta Gutiérrez Munuera

- » Enfermeira obstetra Hospital Infanta Leonor
- » Formada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madri, EUE Puerta de Hierro
- » Especialista em Obstetrícia e Ginecologia 2006-2008 Complexo Hospitalar Universitario de Albacete
- » Enfermeira obstetra Hospital Universitario Gregorio Marañón
- » Enfermeira no Centro de especialidades de Argüelles
- » Enfermeira em hospitalização de traumatologia e pneumologia Hospital Puerta de Hierro

### **Sra. Pilar Sánchez Boza**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitario Gregorio Marañón
- » Formada em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas de Madri
- » Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde pela Universidade de Alcalá de Alcalá de Henares
- » Especialista em Urgências e Emergências credenciado pela Escola de Ciências da Saúde Centro Universitario ligado à Universidade Complutense de Madri
- » Professora adjunta na Universidade Europeia como professora titular do curso
- » Cuidado da Mulher e professora auxiliar no cuidado de adultos II, cuidado de crianças e adolescentes no Curso de Enfermagem
- » Enfermeira obstetra na Mauritânia com Rotary Club em projeto de ajuda humanitária
- » Coaching sexual na Fundação Sexpol (palestras sobre educação sexual), centros universitários (Universidade de Alcalá de Henares e Universidade Europeia de Madri) e centros de saúde (Espronceda, Villablanca)
- » Palestrante em conferências anuais contra a violência de gênero para SUMMA

### **Sra. Beatriz Martín Jiménez**

- » Enfermeira obstetra na sala de parto e urgência obstétrica do Hospital Universitario de Getafe
- » Formada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares
- » Especialista em Enfermagem Obstétrico-Ginecológica, Unidade de Ensino de Obstetrícia da UAM (HGU Gregorio Marañón)
- » Enfermeira nas Unidades de Neonatologia e Satélites no Hospital Universitario Infanta Leonor
- » Enfermeira obstetra na sala de parto, nas urgências e nos serviços de hospitalização obstétrica de alto risco no Hospital Universitario Gregorio Marañón
- » Professora em pós-graduação, Enfermeiros especialistas em Obstetrícia e Ginecologia e Enfermeiros especialistas em Pediatria

### **Sra. Cristina Triviño de la Cal**

- » Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Gregorio Marañón
- » Formada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madri, Madri
- » Professora na I Jornada para Enfermeiros Obstetras: abordagem e cuidados no luto e perda no ciclo de vida das mulheres, organizada pela FUDEN
- » Professora na oficina de parto fisiológico ministrada à equipe de Obstetrícia do Hospital Universitario de Getafe
- » Professora em uma oficina credenciada para profissionais pela Agência Laín Entralgo em "Apoio ao Luto Perinatal" nos hospitais de Madri, Ávila, Salamanca, Segovia, Valladolid e Palma de Mallorca
- » Professora nas Unidades de Gregorio Marañón e Salamanca

### **Sra. Laura García Rodríguez**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Fundação Jiménez Díaz
- » Enfermeira obstetra no Centro de Saúde de Goya
- » Formada em Enfermagem em EUE La Paz Universidade Autónoma de Madri
- » Especialista em Enfermagem de Urgências e Emergências FUDEN, Madri
- » Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital la Paz de Madri UD Docente de Madrid

### **Sr. Adrián Burgueño Antón**

- » Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- » Supervisor no Centro Cirúrgico Materno-infantil do Hospital Universitario La Paz
- » Formação Universitária em Enfermagem
- » Mestrado em Gestão de Saúde
- » Enfermeiro cirúrgico: Obstetrícia e Ginecologia, HULP
- » Enfermeiro especialista: Enfermeiro obstetra, HULP
- » Professor colaborador UAM
- » Tutor de estágio de Residentes de Obstetrícia

**Sra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares
- » Formada em Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem de Cidade Real Universidade de Castilla La Mancha, (UCLM)
- » Enfermagem Obstétrico-Ginecológica: Enfermeira obstetra Unidade de Ensino de Obstetrícia de Catalunha
- » Graduada em Antropologia Social e Cultural
- » Mestrado em pesquisa social e saúde
- » Enfermeira obstetra residente na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Catalunha, Hospital Virgen de la Cinta, Tortosa
- » Professora colaboradora na unidade de ensino de obstetrícia em Alcázar de San Juan, Cidade Real

**Sra. Elena Armijo Navarro**

- » Enfermeira obstetra no Hospital San Sebastián

**Sr. Manuel Carrasco Guerrero**

- » Enfermeiro obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. María Isabel De Dios Pérez**

- » Enfermeira obstetra Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. María De la Cabeza Molina Castillo**

- » Enfermeira obstetra Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Lidia Del Pozo Álvarez**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Paula Díaz Lozano**

- » Enfermeira obstetra Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Irene Gómez González**

- » Enfermeira obstetra Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Carmen María Hachero Rodríguez**

- » Enfermeira obstetra Hospital Zaragoza

**Sra. Esperanza Martín Ansede**

- » Enfermeira Pediátrica. Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Claudia Martínez Picón**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Araceli Miquelajáuregui Espinosa**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Silvia Ortega del Valle**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. María Dolores Revidiego Pérez**

- » Enfermeira obstetra de atendimento especializado no Campo de Gibraltar e Hospital Quirón Campo de Gibraltar

**Sra. Belén Rojas Carmona**

- » Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

# 05

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação, elaborado pelos professores deste curso, tem uma finalidade clara: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área. O conteúdo deste curso lhe permitirá aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa completíssimo e muito bem estruturado, que levará você aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

*Através de um programa muito bem estruturado, você poderá ter acesso ao conhecimento mais avançado do momento em Puerpério e Aleitamento Materno"*

## Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e etapas do período puerpério
- 1.2. Objetivos do enfermeiro obstetra no puerpério
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. atendimentos a mulheres e recém-nascidos no puerpério imediato
  - 1.4.1. Inspeção geral
  - 1.4.2. Avaliação física
  - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atendimento e cuidados de mulheres e recém-nascidos no puerpério precoce
  - 1.5.1. Ações do enfermeiro obstetra no puerpério precoce
  - 1.5.2. Educação de saúde e conselhos de autocuidado
  - 1.5.3. Triagem de recém-nascidos e triagem de hipoacusia do recém-nascido
- 1.6. Controle e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório do enfermeiro obstetra na alta. Alta precoce
- 1.8. Critérios para o bom atendimento no Centro de Atenção Primária
  - 1.8.1. Critérios para o bom atendimento no Centro de Atenção Primária (Comunidade de Madri e outras CCAA)
  - 1.8.2. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica do Ministério da Saúde (GPC)
- 1.9. Educação de saúde para no puerpério
  - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
  - 1.9.2. Objetivos da Educação para a saúde no puerpério
  - 1.9.3. Enfermeira obstetra como profissional de saúde no puerpério
  - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas expositivas, técnicas de pesquisa em sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho no puerpério: puerpério e aleitamento materno
  - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
  - 1.10.2. Sessão de aleitamento materno: objetivos e conteúdos
  - 1.10.3. Sessão de cuidados do recém-nascido: objetivos e conteúdos





## Módulo 2. Situação de risco no puerpério

- 2.1. Hemorragia do puerpério
  - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
  - 2.1.2. Etiologia
    - 2.1.2.1. Alterações do tônus uterino
    - 2.1.2.2. Retenção de tecido
    - 2.1.2.3. Trauma no canal de parto
    - 2.1.2.4. Distúrbios de coagulação
  - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
    - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação do sangramento
    - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
    - 2.1.3.3. Cuidados do enfermeiro obstetra
- 2.2. Infecções no puerpério
  - 2.2.1. Endometrite do puerpério
  - 2.2.2. Infecção perineal
  - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
  - 2.2.4. Mastite
  - 2.2.5. Sepsis Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave no puerpério
  - 2.3.1. Doença tromboembólica no puerpério
    - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
    - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
  - 2.3.2. Doença cardíaca no puerpério
  - 2.3.3. Anemia grave no puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP no puerpério
  - 2.4.1. Manejo da mulher com hipertensão arterial no puerpério
  - 2.4.2. Manejo da mulher no puerpério após pré-eclâmpsia
  - 2.4.3. Manejo da mulher no puerpério após HELLP
- 2.5. Patologia endócrina no puerpério
  - 2.5.1. Manejo da mulher com Diabetes Gestacional no puerpério
  - 2.5.2. Doença da tireoide no puerpério
  - 2.5.3. Síndrome de Sheehan
- 2.6. Patologia digestiva e urinária
  - 2.6.1. Principais patologias digestivas no puerpério
    - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerativa
    - 2.6.1.2. Gordura no fígado
    - 2.6.1.3. Colestase
  - 2.6.2. Doença urinária no puerpério
    - 2.6.2.1. Infecção urinária
    - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
    - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares no puerpério
  - 2.7.1. Doenças autoimunes no puerpério: lúpus
  - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular no puerpério
    - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
    - 2.7.2.2. Epilepsia
    - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoidea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
    - 2.7.2.4. Esclerose lateral amiotrófica (ELA)
    - 2.7.2.5. Miastenia grave
- 2.8. Doenças infecciosas no puerpério
  - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
    - 2.8.1.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
    - 2.8.1.2. Cuidados e monitoramento do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
  - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
    - 2.8.2.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
    - 2.8.2.2. Cuidados e controle do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C

- 2.8.3. Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana
  - 2.8.3.1. Manejo da puérpera com infecção pelo HIV
  - 2.8.3.2. Cuidados e controles do recém-nascido de mães com HIV
- 2.9. Trauma perineal e deiscência de cicatriz abdominal após cesárea
  - 2.9.1. Lacerações perineais: graus e cuidados
  - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados de obstetrícia
  - 2.9.3. Deiscência da cicatriz abdominal após cesárea: cuidados de obstetrícia
  - 2.9.4. Hematomas perineais
- 2.10. Patologia psiquiátrica
  - 2.10.1. Depressão pós-parto (DPP)
    - 2.10.1.1. Definição, etiologia, detecção da DPP
    - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados de obstetrícia
  - 2.10.2. Psicose puerperal
    - 2.10.2.1. Definição, etiologia, detecção da psicose puerperal
    - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados de obstetrícia

### Módulo 3. Assoalho pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumas perineais
- 3.2. Episiotomia
  - 3.2.1. Definição
  - 3.2.2. Tipos de episiotomia
  - 3.2.3. Indicações para a realizar a episiotomia
  - 3.2.4. Recomendações OMS, SEGO e GPC
- 3.3. Lacerações perineais
  - 3.3.1. Definição e tipos
  - 3.3.2. Fatores de risco
  - 3.3.3. Prevenção de lacerações perineais
- 3.4. Hematomas. Cuidados de obstetrícia após reparo perineal
  - 3.4.1. Lacerações leves (tipo I e II)
  - 3.4.2. Lacerações graves (tipo III e IV)
  - 3.4.3. Episiotomia

- 3.5. Complicações de traumas de curto prazo no períneo
  - 3.5.1. Hemorragias
  - 3.5.2. Infecções
  - 3.5.3. Dor e dispareunia
- 3.6. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: incontinências
  - 3.6.1. Incontinência urinária
  - 3.6.2. Incontinência fecal
  - 3.6.3. Incontinência de gases
- 3.7. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: prolapsos
  - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapsos genitais
  - 3.7.2. Fatores de risco
  - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapsos. Reabilitação do assoalho pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do assoalho pélvico
  - 3.8.1. Técnicas manuais
  - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras técnicas instrumentais
  - 3.8.3. Reeducação postural e treinamento abdominopélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do assoalho pélvico
  - 3.9.1. Talas e redes
  - 3.9.2. Colpossuspensão
  - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
  - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
  - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
  - 3.10.3. Tipos de MGF
  - 3.10.4. Consequências da prática da MGF sobre a saúde da mulher
  - 3.10.5. Abordagem da MGF: estratégias de prevenção, detecção e intervenções de obstetrícia
  - 3.10.6. Estrutura legal em relação à MGF



## Módulo 4. O recém-nascido

- 4.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
  - 4.1.1. Períodos em neonatologia
  - 4.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso ao nascer, por tempo de gestação
  - 4.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
  - 4.1.4. Determinação da idade gestacional. Métodos de Farr-Dubowitz. Método Capurro e Método Ballard
- 4.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
  - 4.2.1. Respiratório. Primeira respiração
  - 4.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Fechamento de dutos e forame oval
  - 4.2.3. Termorregulação no recém-nascido
  - 4.2.4. Gastrointestinal
  - 4.2.5. Renal
  - 4.2.6. Hormonal e imunológico
  - 4.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 4.3. Cuidados imediatos ao recém nascido. Cuidados do enfermeiro obstetra no puerpério imediato
  - 4.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste de Apgar
  - 4.3.2. Profilaxia
  - 4.3.3. Fases de comportamento (períodos de alerta, adaptação e repouso, busca e amamentação estabelecida)
  - 4.3.4. Pele a pele
  - 4.3.5. Cuidados do enfermeiro obstetra no puerpério imediato
- 4.4. Exame físico do recém-nascido
  - 4.4.1. O sistema ósseo
  - 4.4.2. Pele e tecido subcutâneo
  - 4.4.3. Cardiorrespiratório
  - 4.4.4. Abdômen
  - 4.4.5. Tórax
  - 4.4.6. Genitourinário
  - 4.4.7. Membros superiores e inferiores
  - 4.4.8. Neurológico

- 4.5. Cuidados do recém-nascido
  - 4.5.1. Higiene e banho
  - 4.5.2. Cordão umbilical
  - 4.5.3. Urina e o mecônio
  - 4.5.4. Vestido
  - 4.5.5. Chupeta
  - 4.5.6. Visitas hospitalares
  - 4.5.7. Nutrição
- 4.6. Regulação térmica no neonato e ambiente físico
  - 4.6.1. Regulação de temperatura no recém-nascido
  - 4.6.2. Produção de calor no recém-nascido
  - 4.6.3. Perda de calor no recém-nascido
  - 4.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
  - 4.6.5. Consequências da alteração térmica no recém-nascido
  - 4.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, barulho e estímulos táteis
- 4.7. Motivos frequentes de consulta
  - 4.7.1. Choro
  - 4.7.2. Alergia ao leite
  - 4.7.3. Refluxo gastroesofágico
  - 4.7.4. Vômitos tardios
  - 4.7.5. Hérnia inguinal
  - 4.7.6. Hemangiomas
  - 4.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
  - 4.7.8. O sonho
- 4.8. Triagem e parâmetros de desenvolvimento e crescimento de neonato
  - 4.8.1. Triagem metabólica, auditiva e visual
  - 4.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
  - 4.8.3. Parâmetros de desenvolvimento

- 4.9. Problemas frequentes
  - 4.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
  - 4.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração de mecônio
  - 4.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
  - 4.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas do lactente
  - 4.9.5. Convulsões febris
- 4.10. Prevenção de acidentes do RN. Prevenção da morte súbita

## Módulo 5. Situações especiais

- 5.1. Recém-nascido prematuro
  - 5.1.1. Definição Etiologia
  - 5.1.2. Características de prematuridade e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
  - 5.1.3. Complicações precoces e tardias da prematuridade
  - 5.1.4. Cuidado dos pais de bebês prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
  - 5.1.5. Complicações precoces e tardias
- 5.2. Recém-nascido pós-maturo
  - 5.2.1. Definição Etiologia
  - 5.2.2. Clínica
  - 5.2.3. Principais complicações
  - 5.2.4. Cuidados gerais
- 5.3. Recém-nascido de baixo peso e RCIU
  - 5.3.1. Definição Etiologia
  - 5.3.2. Clínica
  - 5.3.3. Principais complicações
  - 5.3.4. Cuidados gerais
- 5.4. Encefalopatia hipóxica isquêmica
  - 5.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxica isquêmica
  - 5.4.2. Manejo da encefalopatia hipóxica isquêmica

- 5.5. Infecção perinatal. Sepses
  - 5.5.1. Infecção precoce ou vertical
  - 5.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
  - 5.5.3. Sepses neonatais
  - 5.5.4. Considerações especiais para principais infecções: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 5.6. Cuidados de obstetrícia de recém-nascidos de mães usuárias de drogas
  - 5.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e maconha) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicodélicas)
  - 5.6.2. Efeitos do uso de drogas na gravidez sobre os neonatos
  - 5.6.3. Cuidados e vigilância neonatal
  - 5.6.4. Síndrome alcoólica fetal
- 5.7. Particularidades do aleitamento materno em bebês prematuros
  - 5.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
  - 5.7.2. Leite materno, leite doado e leite em pó
  - 5.7.3. Técnicas e posições especiais
  - 5.7.4. Uso do relactador
- 5.8. Problemas de aleitamento em situações especiais
  - 5.8.1. Recém-nascido sonolento
  - 5.8.2. Greve de amamentação
  - 5.8.3. Anquiloglossia
  - 5.8.4. Patologia fetal: Síndrome de Down, Síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 5.9. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe I
  - 5.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo invertido
  - 5.9.2. Má aderência
  - 5.9.3. Fissuras e infecções nos mamilos
  - 5.9.4. Atraso da lactogênese II
- 5.10. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe II
- 5.11. Mastite: remoção de cultura
- 5.12. Abscesso
- 5.13. Hipogalactia
- 5.14. Ingurgitação

## Módulo 6. Aspectos psicológicos e emocionais no puerpério

- 6.1. Definição de vínculo. Marco teórico
- 6.2. Neurobiologia do vínculo
  - 6.2.1. Sistema hormonal materno
  - 6.2.2. Sistema hormonal recém-nascido
- 6.3. Mudanças psicológicas na puérpera
  - 6.3.1. Transparência psicológica
  - 6.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 6.4. Fatores de risco nas alterações do vínculo
- 6.5. Perda perinatal
  - 6.5.1. Definições
  - 6.5.2. Situação atual da perda perinatal na Espanha
  - 6.5.3. Fatores de risco e causas
- 6.6. Tipos de perda perinatal
  - 6.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
  - 6.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
  - 6.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
  - 6.6.4. Perda por morte fetal intrauterina ou intraparto
- 6.7. Luto perinatal
  - 6.7.1. Conceito e modalidades
  - 6.7.2. Fases do luto
  - 6.7.3. Diferenças entre o luto perinatal e a depressão
- 6.8. Conceptualização do luto perinatal
  - 6.8.1. Manifestações específicas
  - 6.8.2. Fatores que influenciam o luto
  - 6.8.3. Escalas de avaliação do luto perinatal
- 6.9. Experiências após uma perda
  - 6.9.1. Gravidez após perda
  - 6.9.2. Aleitamento materno no luto
  - 6.9.3. Outros afetados na perda
- 6.10. O papel do enfermeiro obstetra na perda e luto perinatal

## Módulo 7. Sexualidade e contracepção no puerpério

- 7.1. Resumo anatômico do aparelho genital feminino
  - 7.1.1. Genitais externos
  - 7.1.2. Genitais internos
  - 7.1.3. Pelve óssea
  - 7.1.4. Pelve “mole”
  - 7.1.5. Glândula mamária
- 7.2. Revisão da fisiologia do aparelho reprodutivo feminino
  - 7.2.1. Introdução
  - 7.2.2. Hormônios femininos
  - 7.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miometrial, tubário, cervicaluterino, vaginal e mamário
- 7.3. Ciclo de resposta sexual na mulher
  - 7.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Master e Johnson
  - 7.3.2. Desejo
  - 7.3.3. Excitação
  - 7.3.4. Platô
  - 7.3.5. Orgasmo
- 7.4. Sexualidade no puerpério
  - 7.4.1. Introdução
  - 7.4.2. Mudanças anatômicas, fisiológicas e psicológicas no puerpério
  - 7.4.3. Sexualidade no puerpério
  - 7.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
  - 7.4.5. Promoção da saúde sexual do puerpério
- 7.5. Disfunções do desejo
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
  - 7.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
  - 7.5.4. Definições sobre o desejo sexual
  - 7.5.5. Disfunções da fase do desejo
  - 7.5.6. Etiologia das disfunções do desejo
  - 7.5.7. Propostas de tratamento
- 7.6. Disfunções da excitação
  - 7.6.1. Definição do conceito de excitação
  - 7.6.2. Definição das disfunções de excitação
  - 7.6.3. Classificação das disfunções na fase da excitação
  - 7.6.4. Etiologia das disfunções na fase da excitação
- 7.7. Disfunções de orgasmo
  - 7.7.1. O que é orgasmo e como é produzido?
  - 7.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual na mulher
  - 7.7.3. O ponto G
  - 7.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
  - 7.7.5. Condições necessárias para a consecução do orgasmo
  - 7.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
  - 7.7.7. Etiologia da anorgasmia
  - 7.7.8. Terapêutica
- 7.8. Vaginismo e dispareunia
  - 7.8.1. Definições
  - 7.8.2. Classificação
  - 7.8.3. Etiologia
  - 7.8.4. Tratamento
- 7.9. Terapia de casal
  - 7.9.1. Introdução
  - 7.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
  - 7.9.3. Dinâmicas de enriquecimento sexual e comunicação em casal
- 7.10. Contracepção no puerpério
  - 7.10.1. Conceitos
  - 7.10.2. Tipos de contracepção
  - 7.10.3. Método natural
    - 7.10.3.1. Métodos naturais com o aleitamento materno
    - 7.10.3.2. Métodos naturais sem o aleitamento materno
  - 7.10.4. DIU
  - 7.10.5. Métodos hormonais
    - 7.10.5.1. Métodos hormonais com o aleitamento materno
    - 7.10.5.2. Métodos hormonais sem o aleitamento materno
  - 7.10.6. Esterilização voluntária
  - 7.10.7. Contracepção de emergência

## Módulo 8. Parentalidade

- 8.1. Infância e paternidade positiva no âmbito europeu
  - 8.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
  - 8.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
  - 8.1.3. Políticas públicas de apoio à parentalidade positiva
- 8.2. A família como agente de saúde
  - 8.2.1. Definição de família
  - 8.2.2. A família como agente de saúde
  - 8.2.3. Fatores de proteção e de estresse
  - 8.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parentais
- 8.3. A família: estrutura e ciclo de vida
  - 8.3.1. Modelos familiares
    - 8.3.1.1. Inclusão
    - 8.3.1.2. Fusões
    - 8.3.1.3. Interdependência
  - 8.3.2. Tipos de família
    - 8.3.2.1. Estável
    - 8.3.2.2. Instável
    - 8.3.2.3. Monoparental
    - 8.3.2.4. Reconstituída
  - 8.3.3. Famílias monoparentais
  - 8.3.4. Avaliação das necessidades da família
    - 8.3.4.1. Ciclo evolutivo familiar
    - 8.3.4.2. Teste APGAR familiar
    - 8.3.4.3. Questionário Mos
- 8.4. Estilo educacional parental
  - 8.4.1. Conceitos essenciais
  - 8.4.2. Classificação dos estilos
    - 8.4.2.1. Pais autoritários
    - 8.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
    - 8.4.2.3. Pais democráticos
  - 8.4.3. Estilos de família
    - 8.4.3.1. Contratualista
    - 8.4.3.2. Estatutário
    - 8.4.3.3. Maternalista
    - 8.4.3.4. Superprotetora
- 8.5. Coeducação
  - 8.5.1. Introdução e princípios
  - 8.5.2. Estratégias de coeducação
  - 8.5.3. Oficinas para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 8.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. Técnica do semáforo inteligente
  - 8.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
  - 8.6.4. Autoestima e autoconhecimento. Autoestima nas diferentes etapas da criança
  - 8.6.5. Promover a autonomia
  - 8.6.6. Autocontrole e tolerância à frustração
- 8.7. Apego
  - 8.7.1. Introdução. Função. Janela de oportunidade
  - 8.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
  - 8.7.3. Tipos de apego: seguro, ansioso e ambivalente, evasivo, desorganizado
  - 8.7.4. Vínculo paternal
- 8.8. Cuidados de obstetrícia orientados ao estabelecimento e incentivo do apego
  - 8.8.1. Método canguru
  - 8.8.2. Promoção do aleitamento materno
  - 8.8.3. Sling
  - 8.8.4. Massagem infantil
  - 8.8.5. Modelos de sessões para a promoção do apego
- 8.9. Alteração do vínculo materno-infantil
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Critérios diagnósticos
  - 8.9.3. Questionários psicomédicos
  - 8.9.4. Outras escalas de avaliação
  - 8.9.5. Entrevista semiestruturada

- 8.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
  - 8.10.1. Introdução ao abuso infantil
  - 8.10.2. Definição de abuso psicológico
  - 8.10.3. Classificação: passivos e ativos
  - 8.10.4. Fatores de risco
  - 8.10.5. Sintomas e desordens
  - 8.10.6. Formas de abuso psicológico

### **Módulo 9. Legislação e gestão na prática de cuidados de obstetrícia no puerpério**

- 9.1. A mulher no puerpério e o recém-nascido como usuários do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 9.2. O direito à informação sobre saúde e à privacidade na prática de cuidados do enfermeiro obstetra
  - 9.2.1. Direito à informação de atendimento
  - 9.2.2. Titular do direito à informação de atendimento
  - 9.2.3. Direito à informação de epidemiológica
  - 9.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
  - 9.2.5. Direito à autonomia do paciente
  - 9.2.6. Consentimento informado
  - 9.2.7. Limites do consentimento informado e consentimento informado por procuração
  - 9.2.8. Condições da informação e consentimento informado por escrito
  - 9.2.9. Informações no Sistema Nacional de Saúde
- 9.3. Sigilo profissional
- 9.4. História clínica Relatório de alta e outra documentação clínica. Proteção de dados
- 9.5. Responsabilidade profissional no trabalho de cuidado do enfermeiro obstetra
- 9.6. Registro Civil. Livro de Família. Licença de maternidade e paternidade atuais. Licença em situações especiais
- 9.7. Qualidade nos cuidados de obstetrícia durante o puerpério
  - 9.7.1. Conceito de qualidade e estrutura conceitual. Qualidade total
  - 9.7.1. Avaliação de estrutura, processo e resultados
  - 9.7.2. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitoramento
  - 9.7.3. Dimensões de qualidade

- 9.8. Programas de saúde e sua avaliação
  - 9.8.1. Conceito de programa de saúde
  - 9.8.2. Objetivos e planejamento de atividades
  - 9.8.3. Diretrizes da prática clínica
  - 9.8.4. Mapas de cuidados e vias clínicas
  - 9.8.5. Avaliação
- 9.9. Planejamento de saúde
  - 9.9.1. Introdução e definição de planejamento de saúde
  - 9.9.2. Etapas no planejamento
  - 9.9.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
  - 9.9.4. Indicadores
  - 9.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
  - 9.9.6. Priorização de problemas
- 9.10. Organização dos cuidados obstétricos no período no puerpério, nos diferentes níveis de atenção
  - 9.10.1. Organização dos cuidados da obstetrícia em ambientes de atenção primária e especializada
  - 9.10.2. A consulta do puerpério do enfermeiro obstetra
  - 9.10.3. Coordenação dos cuidados de obstetrícia entre ambos níveis de atendimento. Continuidade dos cuidados

### **Módulo 10. O aleitamento materno hoje e ao longo da história**

- 10.1. Conceitos relacionados com o aleitamento materno
  - 10.1.1. Evolução do conceito de aleitamento materno
  - 10.1.2. Conceitos do aleitamento materno
- 10.2. História do aleitamento materno
  - 10.2.1. História natural do aleitamento materno
  - 10.2.2. Desenvolvimento histórico da importância do aleitamento materno
- 10.3. Falsos mitos
  - 10.3.1. Ideias errôneas sobre o aleitamento materno
  - 10.3.2. Crenças corretas sobre o aleitamento materno
- 10.4. Estratégia de atendimento ao parto normal
  - 10.4.1. Promoção do aleitamento materno após o parto
  - 10.4.2. Benefícios do aleitamento materno no parto



- 10.5. Epidemiologia
  - 10.5.1. Curso epidemiológico do desenvolvimento do aleitamento materno
  - 10.5.2. Evolução social do aleitamento materno
- 10.6. Bancos de leite humano
  - 10.6.1. Conceito de banco de leite
  - 10.6.2. Características de um banco de leite
- 10.7. Aconselhamento e acompanhamento para mulheres que não querem amamentar
  - 10.7.1. Educação de saúde para mulheres que não querem amamentar
  - 10.7.2. Informações específicas sobre cuidados para mulheres que não lactantes
- 10.8. Direitos da mulher durante o aleitamento materno
  - 10.8.1. Os direitos imediatos da lactante
  - 10.8.2. Benefícios sociais para mulheres lactantes
- 10.9. Participação paterna na amamentação
  - 10.9.1. O pai como uma figura de apoio na amamentação
  - 10.9.2. O pai como um assessor na amamentação
- 10.10. Proteção da amamentação mundialmente: recomendações da OMS
  - 10.10.1. Recomendações da OMS
  - 10.10.2. Proteção mundial do aleitamento materno

## Módulo 11. Aleitamento materno

- 11.1. Anatomia
  - 11.1.1. Desenvolvimento embrionário
  - 11.1.2. Glândula mamária madura
  - 11.1.3. Glândula mamária na gravidez
  - 11.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 11.2. Fisiologia da secreção de leite
  - 11.2.1. Mamogênese
  - 11.2.2. Lactogênese I e II
  - 11.2.3. Lactogênese III/ lactopoiese
  - 11.2.4. Controle endócrino de secreção láctica
- 11.3. Composição do leite materno
  - 11.3.1. Tipos de leite e sua composição
  - 11.3.2. Comparação entre colostro/leite maduro e leite materno/leite de vaca

- 11.4. Aleitamento materno eficaz
  - 11.4.1. Sinais de uma boa pega
  - 11.4.2. Padrões normais de recém-nascido: micção, fezes e ganho de peso
- 11.5. Avaliação de uma pega
  - 11.5.1. Escala LATCH
  - 11.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
  - 11.5.3. Posturas para amamentar
- 11.6. Alimentação e suplementação
  - 11.6.1. Alimentação e suplementação na mãe
  - 11.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica 2017
- 11.7. Contraindicações do aleitamento materno
  - 11.7.1. Contraindicações maternas
  - 11.7.2. Contraindicações do recém-nascido
  - 11.7.3. Supressão farmacológica
- 11.8. Aleitamento materno e vínculo
  - 11.8.1. Pele a pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
  - 11.8.2. Berço
    - 11.8.2.1. Benefícios
    - 11.8.2.2. Diretrizes para um berço seguro
  - 11.8.3. Amamentação em tandem
- 11.9. Extração e conservação do leite
- 11.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização da Assistência ao Nascimento e à Amamentação (IHAN)

## Módulo 12. Fisiologia e história clínica na amamentação

- 12.1. Anatomia da mama
  - 12.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
  - 12.1.2. Estrutura muscular da mama
- 12.2. Fisiologia da amamentação
  - 12.2.1. Desenvolvimento fisiológico do aleitamento materno
  - 12.2.2. Circuito hormonal da amamentação

- 12.3. Benefícios da amamentação para a mãe
  - 12.3.1. Conceito
  - 12.3.2. Benefícios da amamentação para as mães
- 12.4. Benefícios da amamentação para os bebês
  - 12.4.1. Conceito
  - 12.4.2. Benefícios no bebê do aleitamento materno
- 12.5. Avaliação da pega
  - 12.5.1. Indicações na pega
  - 12.5.2. Ações inadequadas na pega
- 12.6. Sinais de bom e mau acoplamento
  - 12.6.1. Conceito de acoplamento
  - 12.6.2. Benefícios de um bom acoplamento
- 12.7. Posições recomendadas
  - 12.7.1. Posições adequadas no aleitamento materno
  - 12.7.2. Posições inadequadas no aleitamento materno

### Módulo 13. Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

- 13.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
  - 13.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
  - 13.1.2. Cuidados da amamentação durante a gravidez
- 13.2. Cuidados da mama durante o aleitamento materno
  - 13.2.1. Cuidados gerais
  - 13.2.2. Conselhos específicos
- 13.3. Técnicas adequadas para o aleitamento materno
  - 13.3.1. Diferentes técnicas de amamentação
  - 13.3.2. Medidas incorretas de amamentação
- 13.4. Efeitos a curto prazo do aleitamento materno na saúde da mulher
  - 13.4.1. Benefícios imediatos do aleitamento materno para as mulheres
  - 13.4.2. Conselhos positivos para a amamentação
- 13.5. Efeitos da amamentação sobre a saúde da mulher a médio e longo prazo
  - 13.5.1. Benefícios a longo prazo do aleitamento materno
  - 13.5.2. Benefícios a médio prazo do aleitamento materno

- 13.6. Dieta materna e amamentação
  - 13.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
  - 13.6.2. Alimentos que beneficiam o aleitamento materno
- 13.7. Atividade física e amamentação
  - 13.7.1. Promoção da atividade física durante a amamentação
  - 13.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação

### Módulo 14. O recém-nascido saudável

- 14.1. Características anatômicas e fisiológicas
  - 14.1.1. Anatomia do recém-nascido
  - 14.1.2. Fisiologia do recém-nascido
- 14.2. Necessidades nutricionais do lactente
  - 14.2.1. Nutrição para bebês
  - 14.2.2. Orientação nutricional
- 14.3. Crescimento do lactente amamentado
  - 14.3.1. Curvas da OMS
  - 14.3.2. Normalidade na curva
- 14.4. Cólicas do lactente
  - 14.4.1. Conceito
  - 14.4.2. Indicações para evitar cólica do lactente
- 14.5. Contato pele a pele precoce
  - 14.5.1. O início pele a pele
  - 14.5.2. Benefícios imediatos pele a pele
- 14.6. Primeira pega. Apego
  - 14.6.1. Conceito de apego
  - 14.6.2. Indicações do início do contato
- 14.7. Aleitamento materno e método mãe canguru
  - 14.7.1. Conceito de método canguru
  - 14.7.2. Início da técnica
- 14.8. Mamadeiras e chupetas durante a amamentação
  - 14.8.1. Descrição de mamadeiras e chupetas
  - 14.8.2. Contraindicações de mamadeiras e chupetas

## Módulo 15. Problemas durante o aleitamento materno

- 15.1. Contraindicações do aleitamento materno
  - 15.1.1. Situação que contraindicam o aleitamento materno
  - 15.1.2. Aconselhamento
- 15.2. Patologias da mãe que causam contraindicação do aleitamento materno
  - 15.2.1. Enumerar patologias maternas que causam contraindicação do aleitamento materno
  - 15.2.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno
- 15.3. Patologias do recém-nascido que geram contraindicação do aleitamento materno
  - 15.3.1. Listar as patologias neonatais que contraindicam a amamentação
  - 15.3.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno
- 15.4. Problemas nos mamilos
  - 15.4.1. Diferentes tipos de mamilos
  - 15.4.2. Apoio à mãe
- 15.5. Ingurgitamento mamário
  - 15.5.1. Conceito
  - 15.5.2. Tratamento adequado
- 15.6. Mastite
  - 15.6.1. Conceito
  - 15.6.2. Tratamento adequado
- 15.7. Ajudas e dispositivos de apoio à amamentação
  - 15.7.1. Diferentes dispositivos para amamentação
  - 15.7.2. Como apoiar o aleitamento materno

## Módulo 16. Outros tipos de aleitamento materno

- 16.1. Aleitamento artificial
  - 16.1.1. Conceito
  - 16.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 16.2. Fórmula infantil: manipulação e desvantagens
  - 16.2.1. Preparação da fórmula infantil
  - 16.2.2. Vantagens e inconvenientes
- 16.3. Preparação da mamadeira
  - 16.3.1. Técnica de preparação de uma mamadeira
  - 16.3.2. Esterilizar as mamadeiras
- 16.4. Aleitamento materno misto
  - 16.4.1. Conceito
  - 16.4.2. Como pode ser feito
- 16.5. Relactação
  - 16.5.1. Conceito
  - 16.5.2. Indicações
- 16.6. Combinação de aleitamento materno com alimentação
  - 16.6.1. Alimentação complementar
  - 16.6.2. Necessidades nutricionais

## Módulo 17. Aleitamento materno em situações especiais

- 17.1. Hipogalactia
  - 17.1.1. Conceito
  - 17.1.2. Medidas para lidar com elas
- 17.2. Recém-nascidos doentes
  - 17.2.1. Diferentes doenças
  - 17.2.2. Aleitamento materno em crianças com patologias
- 17.3. Prematuridade
  - 17.3.1. Definição de prematuridade
  - 17.3.2. Aleitamento materno em crianças prematuros

- 17.4. Mães adolescentes
  - 17.4.1. Aleitamento materno em mães adolescentes
  - 17.4.2. Problemas em mães adolescentes
- 17.5. Aleitamento materno e método MELA
  - 17.5.1. Conceito
  - 17.5.2. Benefícios do método MELA
- 17.6. Lábio leporino e malformações labiais
  - 17.6.1. Conceito
  - 17.6.2. Apoio ao recém-nascido e à mãe lactante
- 17.7. Amamentação e nova gravidez
  - 17.7.1. Aleitamento materno em tandem
  - 17.7.2. Aconselhamento
- 17.8. Amamentação e estresse
  - 17.8.1. O estresse prejudicial no aleitamento materno
  - 17.8.2. Medidas para enfrentar o estresse

## Módulo 18. Situações comuns durante a amamentação

- 18.1. Choro e rejeição do peito
  - 18.1.1. Conceito
  - 18.1.2. Atenção imediata
- 18.2. Greve de amamentação
  - 18.2.1. Conceito
  - 18.2.2. Aconselhamento diante da greve
- 18.3. Aleitamento materno prolongado e tandem
  - 18.3.1. Conceito
  - 18.3.2. Benefícios
- 18.4. Berço
  - 18.4.1. Conceito
  - 18.4.2. Benefícios do berço
- 18.5. Trabalho fora de casa e amamentação
  - 18.5.1. Ingresso ao trabalho
  - 18.5.2. Apoio nesta situação
- 18.6. Extração do leite: métodos e ferramentas
  - 18.6.1. Partes do extrator de leite
  - 18.6.2. Utilização do extrator de leite

- 18.7. Transporte e conservação do leite materno
  - 18.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
  - 18.7.2. Transporte do leite

## Módulo 19. Medicamentos e aleitamento materno

- 19.1. Transferência de medicamentos e outros elementos para o leite materno
  - 19.1.1. Conceito
  - 19.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 19.2. Interação medicamentosa e amamentação
  - 19.2.1. Interações medicamentosas
  - 19.2.2. Administração de medicamentos
- 19.3. Medicamentos mais comuns durante a amamentação
  - 19.3.1. Medicamentos indicados na amamentação
  - 19.3.2. Indicações
- 19.4. Recursos e ferramentas do site sobre produtos farmacêuticos e aleitamento materno
  - 19.4.1. Site sobre amamentação e produtos farmacêuticos
  - 19.4.2. Como buscar online
- 19.5. Substâncias nocivas e amamentação
  - 19.5.1. Diferentes substâncias nocivas no aleitamento materno
  - 19.5.2. Atitude em relação à ingestão de substâncias nocivas

## Módulo 20. Associações do aleitamento materno. Iniciativas e legislação

- 20.1. Grupos de apoio
  - 20.1.1. Conceito
  - 20.1.2. Diferentes grupos de apoio
- 20.2. Consultores de aleitamento
  - 20.2.1. Conceito de consultores
  - 20.2.2. Funções dos consultores
- 20.3. Declaração de Innocenti
  - 20.3.1. Proteção do aleitamento materno mundial
  - 20.3.2. Tratado de proteção
- 20.4. Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) da OMS
  - 20.4.1. Características da iniciativa
  - 20.4.2. Objetivos que cumprir

- 20.5. Legislação para a proteção do aleitamento materno
  - 20.5.1. Legislação em vigor
  - 20.5.2. Direitos e obrigações
- 20.6. Sites recomendados
  - 20.6.1. Consultas online
  - 20.6.2. Credibilidade na internet

## Módulo 21. Doenças e aleitamento materno

- 21.1. Conceito
  - 21.1.1. Definição de doenças e aleitamento materno
  - 21.1.2. Ação
- 21.2. Contraindicações absolutas e falsas
  - 21.2.1. Contraindicações
  - 21.2.2. Falsos mitos
- 21.3. HIV e amamentação
  - 21.3.1. Conceito
  - 21.3.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 21.4. Hepatite e amamentação
  - 21.4.1. Conceito
  - 21.4.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 21.5. Processos oncológicos e aleitamento
  - 21.5.1. Câncer e amamentação
  - 21.5.2. Indicações para o processo oncológico e mães que amamentam
- 21.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam o aleitamento materno
  - 21.6.1. Recém-nascido em situações especiais
  - 21.6.2. Mecanismos para se adaptar a situações especiais e à amamentação
- 21.7. Como promover a amamentação em condições materno-fetais
  - 21.7.1. Conceito
  - 21.7.2. Promover o aleitamento materno in situ

## Módulo 22. Inibição ou desmame materno

- 22.1. Conceito e tipos
  - 22.1.1. Tipos de inibição
  - 22.1.2. Mecanismo para o desmame progressivo
- 22.2. Fisiologia de inibição do aleitamento materno
  - 22.2.1. Fisiologia da inibição
  - 22.2.2. Indicações para inibir o aleitamento materno
- 22.3. Formas de agilizar o desmame
  - 22.3.1. Desmame como e quando
  - 22.3.2. Como iniciar o desmame progressivo
- 22.4. Aleitamento materno prolongado
  - 22.4.1. Conceito
  - 22.4.2. Benefícios e prejuízos
- 22.5. Medicamentos associados à inibição do aleitamento materno
  - 22.5.1. Medicamentos para inibição
  - 22.5.2. Indicações
- 22.6. Entrada no mercado de trabalho
  - 22.6.1. Situação estressante ao entrar
  - 22.6.2. Aconselhamento e ajuda



*Uma experiência única, chave e decisiva para impulsionar seu desenvolvimento profissional"*

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

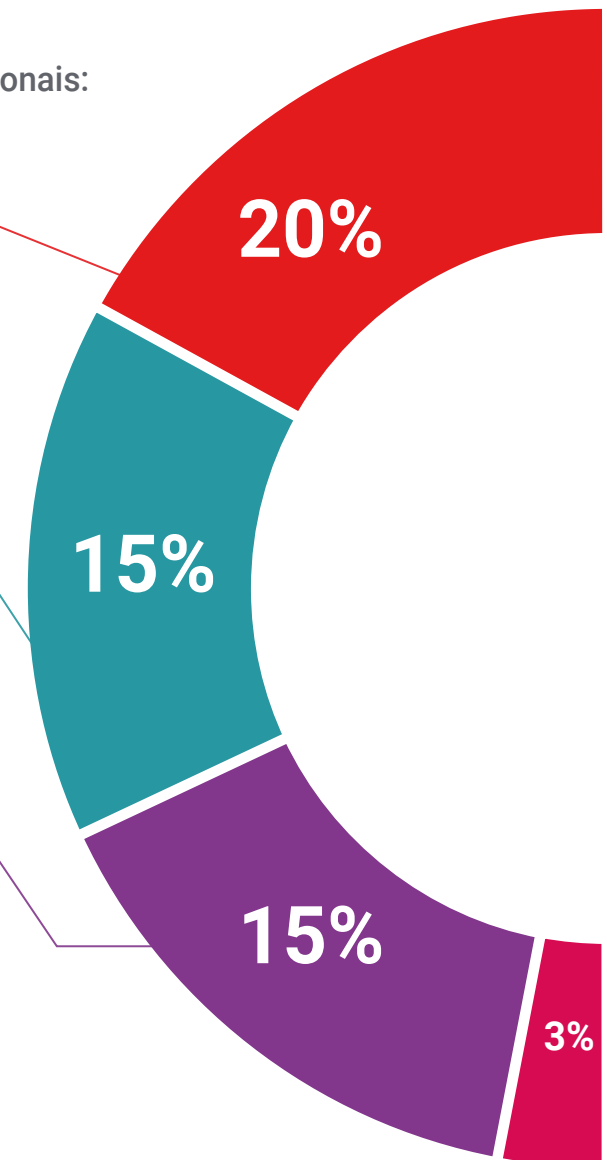
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

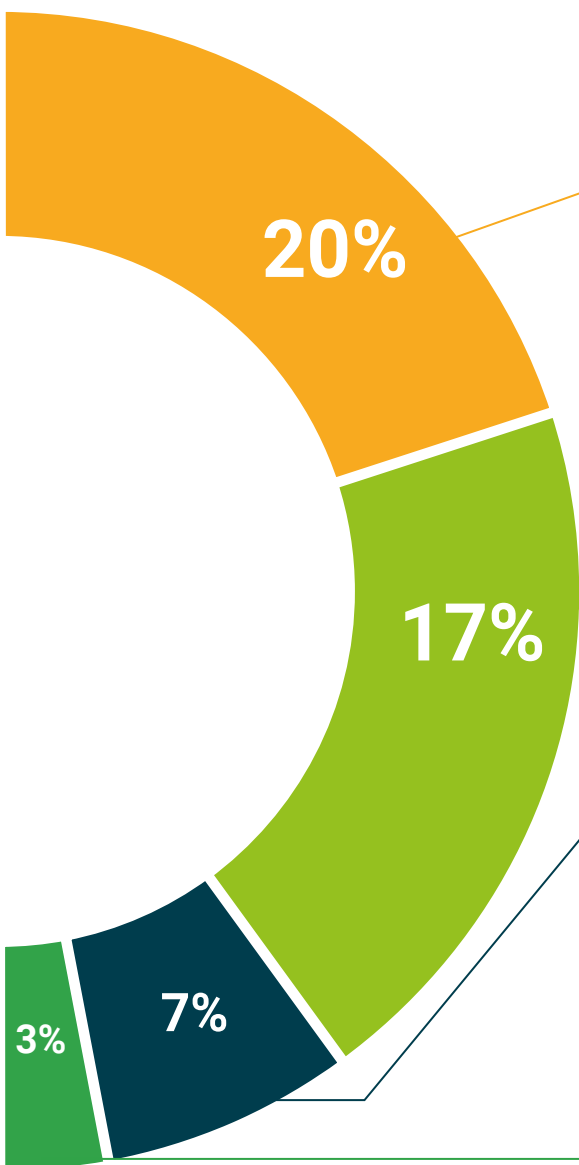
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Advanced Master em Puerpério e Aleitamento Materno garante, além da especialização mais rigorosa e atualizada, o acesso ao título emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba o seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Puerpério e Aleitamento Materno** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do contexto universitário.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Puerpério e Aleitamento Materno**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

## Advanced Master Puerpério e Aleitamento Materno

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Advanced Master

## Puerpério e Aleitamento Materno

